

# **PERDIGUEIRO PORTUGUÊS**

**ORIGEM:** Portugal

**DATA DE PUBLICAÇÃO DO ESTALÃO DE ORIGEM EM VIGOR:** 04-11-2008

**UTILIZAÇÃO:** Cão de Caça.

**CLASSIFICAÇÃO FCI:** 7º Grupo (Cães de Parar) c/ Provas de Trabalho  
Secção I – Raças Continentais

**BREVE RESUMO HISTÓRICO:** O Perdigueiro Português tem origem na Península Ibérica a partir do antigo Perdigueiro Peninsular, tronco comum a outras raças de cães de parar; resulta da conjugação de um processo de adaptação ao clima, terreno e tipo de caça e de factores de selecção introduzidos pela especificidade sociocultural do povo português, que o vem criando há séculos com fins venatórios e características morfo-funcionais semelhantes às actuais.

A sua existência está documentada em Portugal pelo menos desde o século XII. No século XIV era conhecido como "podengo de mostra" evidenciando já a possibilidade de parar perante a caça; era criado nos canis reais e da nobreza e utilizado na caça de altanaria. No século XVI, já designado como perdigueiro, era comum o seu uso pelas classes populares.

A fixação das actuais características e sua difusão por parte de um grupo de criadores e caçadores tem início no primeiro quartel do século XX.

**ASPECTO GERAL:** Cão mediomorfo, rectilíneo, tipo bracóide, robusto mas de conformação harmónica aliada a manifesta elasticidade de movimentos.

**PROPORÇÕES IMPORTANTES:** Corpo quadrado ou quase. Relação crânio/chanfro de 6:4; Relação altura ao garrote/altura do peito de 2:1.

**COMPORTAMENTO / CARÁCTER:** Extremamente meigo e afectivo, resistente, dotado de grande capacidade de sofrimento e entrega. Calmo e bastante sociável mas um tanto petulante para os da sua igualha. Curioso por natureza, trabalha com persistência e vivacidade. Nada egoísta, tem sempre em vista servir o caçador, com o qual mantém permanente contacto.

**CABEÇA:** Proporcionada de tamanho em relação ao corpo, bem conformada e harmónica nas suas dimensões, dá a impressão de maior grandeza no conjunto. Um pouco grossa, não ossuda ou empastada. Revestida de pele flácida e fina, que não deve enrugar.

Rectilínea de perfil e quadrada vista de frente com nítida separação do chanfro e das regiões crânio-faciais. Há convergência dos eixos longitudinais superiores do crânio e chanfro.

**REGIÃO CRANIANA:** Crânio quadrado, de linha superior quase plana vista de frente e ligeiramente abaulada de perfil, tem um comprimento que não deve exceder 6/10 do comprimento total da cabeça de onde um índice cefálico total de 60%.

De frente a testa é quase plana, alta, larga e simétrica, ligeiramente abaulada de perfil. Arcadas supraciliares bem desenvolvidas. Sulco frontal largo e pouco profundo. Crista occipital apenas perceptível. Stop bem marcado (90-100°).

### **REGIÃO FACIAL:**

**Trufa:** Em rectangularidade com o chanfro e lábio superior, de boa conformação, bem desenvolvida, narinas amplas, húmidas, de larga abertura. De cor preta.

**Chanfro:** Rectilíneo e horizontal, convenientemente largo e todo por igual, sendo o seu comprimento 4/10 do comprimento total da cabeça. Boca medianamente fendida, de mucosas irregularmente pigmentadas, deve fechar bem permitindo a normal sobreposição dos lábios superiores.

**Lábios:** Lábios superiores pendentes, pouco carnudos, quadrados de perfil, formando ângulo recto com a linha do chanfro, boleados na ponta em semicírculo e quando vistos de frente, formando um ângulo agudo na margem inferior; unem-se aos inferiores por comissuras flácidas e pregueadas, com cantos descaídos.

**Mandíbulas / dentes:** Dentição sã, correcta e completa, com articulação em tesoura.

**Faces:** Paralelismo entre ambas. Prega retro-comissural apenas perceptível, com região parotídea cheia.

**Olhos:** Grandes, expressivos, com vivacidade, castanhos de tonalidade mais escura que a pelagem; ovais com tendência para arredondados, horizontais, à flor da cabeça e enchendo a órbita. Pálpebras finas e bem abertas, de pigmentação preta.

**Orelhas:** De inserção alta, limitada atrás pela junção cabeça - pescoço, pendentes, quase planas com um ou dois sulcos longitudinais quando atento, triangulares bastante mais largas na base que na ponta na relação 2,5 x 1 e de vértice arredondado, de comprimento um pouco superior ao comprimento do crânio. Delgadas, macias, revestidas de pêlo fino, denso e raso.

**PESCOÇO:** Direito, ligeiramente arqueado no terço superior, de comprimento não inferior ao comprimento total da cabeça, não muito grosso e guarnecido inferiormente de curta barbela, deve ligar-se à cabeça de forma graciosa segundo uma inclinação aproximadamente de 90° e ao tórax sem apreciável transição.

**TRONCO:**

**Linha dorsal:** Rectilínea, subindo ligeiramente da garupa ao garrote.

**Garrote:** Não muito alto e um pouco empastado.

**Dorso:** Curto, largo, rectilíneo e ligeiramente oblíquo descendente até à região lombar à qual se une sem apreciável transição.

**Lombo:** Curto, bastante largo, de forte musculatura, ligeiramente arqueado e deve soldar-se bem à garupa.

**Garupa:** Proporcional largura em relação à região lombar, conformação harmónica e um eixo de pequena obliquidade parecendo ligeiramente descaída.

**Peito:** Alto e largo, com boa amplitude do tórax, mais desenvolvido no sentido da altura e profundidade do que em largura, descendo ao codilho. Costelas de curvatura bem pronunciada na parte superior e de apreciável largura dando à cavidade torácica por elas circunscrita e em secção, a forma de uma ferradura unida pelas partes terminais dos ramos.

**Linha inferior:** Do esterno à virilha esta linha é ligeiramente oblíqua para cima e para trás proporcionando com a linha superior do tronco uma certa elegância de formas, para o que contribui um ventre de pequeno volume ligando-se à anca em arco de circunferência; a pequena distância que separa a anca da última costela, confere ao flanco um aspecto curto e cheio.

**CAUDA:** Amputada, de modo a cobrir os genitais sem os ultrapassar, ou inteira, de tamanho médio, sem ultrapassar o curvilhão. Direita, de média inserção, grossa na base, adelgaçando gradualmente mas não muito. Bem presa, bem saída, em perfeita continuidade com a linha média da garupa. Em estação cai naturalmente, nunca entre as coxas. Em movimento, eleva-se na horizontal ou um pouco acima, com movimentos de lateralização, mas nunca na vertical ou em foice.

**MEMBROS:**

**MEMBROS ANTERIORES:** Em estação, vistos por diante, são apumados e em perfeito paralelismo com o plano médio do corpo. De perfil, apumos normais. Da observação em conjunto resulta uma grande estabilidade de apoio e natural facilidade de andamentos.

Espáduas: Compridas, de regular inclinação, bem colocadas e um pouco carnudas. Ângulo escapulo-umeral de 120°.

Braços: Junto ao tórax. O seu comprimento está em relação com a distância que separa o garrote do ombro e a obliquidade com o grau de inclinação da espádua.

Codilhos: Separados do tórax pela axila, íntegros, bem descidos, equidistantes do plano médio do corpo, sem convergência ou divergência em relação ao peito. Ângulo úmero - radial de 150°.

Antebraços: Desligados do tronco, compridos, direitos e em manifesta perpendicularidade com o chão, tanto de frente como de perfil.

Carpos: Em perfeita continuação com o antebraço.

Metacarpos: Largos, ligeiramente oblíquos.

Mãos: Proporcionais em relação ao comprimento dos membros, tendendo para o arredondado mais que para o comprido, mas sem se assemelhar ao pé de gato. Dedos bem conformados, juntos, conferindo uniformidade e solidez no apoio. Tubérculos digitais bem desenvolvidos e altos, de epiderme negra, espessa, dura e resistente. Unhas bem nascidas, duras e pretas de preferência.

MEMBROS POSTERIORES: Aprumados vistos por detrás; em perfeito paralelismo com o plano médio do corpo; de perfil, aprumos normais.

Coxas: Compridas, largas, musculosas. Nádegas em curva mais ou menos acentuada, compridas e um pouco em relevo. Ângulo articular coxo-femural de 95°.

Joelhos: Um pouco abaixo do abdómen, não muito afastados dele, babilha ligeiramente saliente e um pouco desviada para fora. Ângulo articular fémuro-tibial de 120°.

Pernas: Boa direcção, de comprimento proporcional ao da coxa, a sua obliquidade deve estar relacionada com a inclinação da garupa.

Jarretes: Normalmente abertos e bem colocados, de completa integridade, largos e grossos. Ângulo articular túbio - társico de 145°.

Metatarsos: De comprimento médio-curto, verticais, aproximadamente cilíndricos, de regular grossura e enxutos.

Pés: Idênticos às mãos mas de conformação um pouco mais alongada.

ANDAMENTOS: Movimentos de locomoção normais, fáceis e garbosos. Polivalente na sua função e muito adaptável aos variados terrenos, climas e tipos de caça, alterna o galope de suspensão simples e o trote largo, fácil, cadenciado.

PELAGEM: O pêlo deve ser curto, forte, bem assente, pouco macio e denso, distribuído naturalmente por todo o corpo e quase por igual, excepto nas axilas,

virilhas, terços e bragadas, em que se apresenta mais disperso e mais macio. Torna-se fino e raso na cabeça e principalmente nas orelhas, que dão a sensação de aveludadas.

Não tem subpêlo.

**COR:** Amarela nas variedades clara, comum e escura, unicolor ou malhada de branco na cabeça, pescoço, peito, calçado e ponta da cauda quando inteira.

**ALTURA E PESO:**

Altura ao garrote: Machos: 56cm +/- 4cm

Fêmeas: 52cm +/- 4cm

Peso: Machos: 20-27 Kg

Fêmeas: 16-22 Kg

**DEFEITOS:** Qualquer desvio em relação ao estalão deve ser considerado como falta e penalizado na exacta proporção da sua gravidade e das suas consequências na saúde e bem estar do cão.

Temperamento: Timidez.

Cabeça: Relação de crânio – chanfro ligeiramente diferente de 6/4. Estreita. Crista occipital proeminente. Seios frontais muito desenvolvidos. Sulco frontal profundo. Presença de rugas.

Trufa: De pigmentação diferente da preta.

Chanfro: Curto ou comprido.

Lábios: Lábio superior não quadrangular. Comissura labial não perceptível. Mucosas mal pigmentadas.

Dentes: Em pinça.

Olhos: Pequenos, claros, pouco expressivos; redondos.

Orelhas: Inserção média, muito grandes ou muito pequenas, de vértice pontiagudo.

Pescoço: Muito curto. Sem barbela ou barbela pronunciada.

Tronco: Peito pouco desenvolvido.

Cauda: Inteira muito curta, de inserção muito baixa ou de porte descaracterizante (vertical ou em foice).

Membros: Maus aprumos e maus pés ou mãos.

Pelagem: Pêlo macio.

**DEFEITOS GRAVES:**

Temperamento: Timidez acentuada.

Cabeça: Relação de crânio – chanfro muito diferente de 6/4. Stop pouco acentuado, paralelismo dos eixos crânio-faciais.

Chanfro: Oblíquo.

Olhos: Oblíquos. Estrabismo.

Orelhas: Carnudas, de inserção baixa, excessivamente dobradas ou em saca-rolhas.

Tronco: Linha dorsal enxada ou encarpada. Garupa demasiado descaída.

Corpo demasiado comprido, tórax redondo. Ventre arregaçado.

Pelagem: Malhas não estalonadas.

Tamanho: Gigantismo ou nanismo.

### **DEFEITOS ELIMINATÓRIOS (DESQUALIFICAÇÕES):**

Temperamento: Agressividade. Timidez exacerbada.

Cabeça: Atípica com chanfro convexo, demasiado longo ou curto; crânio demasiado estreito. Eixos longitudinais superiores crânio - faciais divergentes.

Trufa: Totalmente despigmentada.

Dentes: Prognatismo ou endognatismo.

Olhos: Desiguais na forma e tamanho, de cor diferente. Gázeos, amaurose congénita.

Surdez: Congénita ou adquirida.

Corpo: Altamente atípico, evidenciando sinais de cruzamento com outras raças.

Pelagem: Diferente do tipo da raça. Albinismo

Testículos: Criptorquídeo ou monorquídeo.

Todo o cão que apresentar qualquer nível de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Nota: Os machos devem sempre apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos no escroto.